

FARMACOLOGIA

LEVANTAMENTO DE PESQUISAS DO NORDESTE BRASILEIRO VINCULADAS À INTERFACE DE BIOPROSPECÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS

Paulo Ricardo Batista¹

Sara Tavares de Sousa Machado²

Larissa da Silva³

Maysa de Oliveira Barbosa⁴

Giovana Mendes de Lacerda Leite⁵

Considerando as contribuições da descoberta de compostos fitoquímicos com potencial terapêutico para a área da farmacologia, objetivou-se com esse estudo revisar a literatura científica especializada *stricto sensu* de Universidades do Nordeste do Brasil vinculadas à interface de bioprospecção de compostos bioativos isolados de plantas, considerando naturais e sintéticos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a fim de responder a seguinte questão de pesquisa: Existem teses e dissertações de Universidades nordestinas elaboradas na perspectiva de investigação de metabólitos vegetais (associados ou não a extratos)? Nesta perspectiva, uma busca foi realizada em fevereiro de 2021 na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES. Foram incluídas teses e dissertações pertinentes a questão de pesquisa, sem delimitação temporal e disponíveis para leitura. Após busca inicial, 403 teses e dissertações foram compiladas e submetidas a triagem resultando um total de 7 pesquisas selecionadas (2 teses e 5 dissertações) para compor os resultados deste estudo. Em relação à afiliação dos estudos, as Instituições de Ensino Superior mais representativas foram a Universidade Federal do Ceará, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte. Os cursos de mestrados e doutorados foram os seguintes: Ciências, Ciências da Saúde, Ciências Farmacêuticas, Farmacologia

¹ Graduado em Ciências Biológicas (Licenciatura) pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestrando em Química Biológica pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Integrante dos Grupos de Pesquisa Farmacognosia Quantitativa e Qualitativa e Fisiofarmacologia. Email: pauloricardoauto@outlook.com

² Graduada em Ciências Biológicas (Bacharelado) pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestranda em Diversidade Biológica e Recursos Naturais pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Integrante do Grupo de Pesquisa Farmacognosia Quantitativa e Qualitativa. Email: saratavares17@hotmail.com

³ Graduada em Ciências Biológicas (Bacharelado) pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestranda em Química Biológica pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Integrante do Grupo de Pesquisa Bioprospecção do Semiárido e Métodos Alternativos. Email: lariihsilva1205@gmail.com

⁴ Mestre em Etnobiologia e Conservação da Natureza pela Universidade Federal Rural do Pernambuco (UFRPE). Graduada em Enfermagem (Bacharelado) pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Integrante do Grupo de Pesquisa Farmacognosia Quantitativa e Qualitativa. Email: maysabarbosa.ce@gmail.com

⁵ Mestre em Bioprospecção Molecular pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Graduada em Enfermagem (Bacharelado) pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Integrante do Grupo de Pesquisa Farmacognosia Quantitativa e Qualitativa. Email: giovanalacerda_@hotmail.com

e Química. Os resultados mostraram que 57,14% das produções comprovam efeitos biológicos de compostos isolados e extratos (brutos e/ou fracionados) precedentes. Os estudos que relataram efeitos biológicos apenas de compostos isolados sem associação com extratos vegetais (42,86%) exploraram os seguintes metabólitos: ácido gálico, lectina e riparina III. Quanto as atividades farmacológicas comprovadas experimentalmente, foram evidenciados efeitos do tipo antimicrobiano, anti-inflamatório, antinociceptivo, antidepressivo, dentre outros. Ademais, notou-se prevalência de pesquisas *in vitro* e com compostos fenólicos. Espera-se que a leitura desse texto contribua para a caracterização do cenário nordestino de pesquisas *stricto sensu* na perspectiva de compostos fitoquímicos bioativos, uma vez que nem todas as dissertações e teses são publicadas a posteriori em periódicos científicos.